Caso clínico – avaliação nutricional de gestante

Você é nutricionista em uma equipe do Programa de Saúde da Família. Certo dia, você recebe Maria da Luz, uma gestante de 37 anos, grávida do primeiro filho (primigesta) que foi encaminhada à avaliação nutricional por apresentar ganho de peso excessivo na gestação (cerca de 15 quilos). Ela está com 32 semanas de gestação. O profissional que realizou seu pré-natal observou que ela apresenta altura uterina compatível com a idade gestacional. Ela iniciou o pré-natal tardiamente e apresenta, às 30 semanas, glicemia de jejum de 90mg/dl.

Ao realizar as medidas antropométricas, você observa peso de 72kg e altura de 1,58m.

1. Qual é o IMC desta gestante?
2. Como você classificaria esta gestante, com relação ao índice de massa corporal e a semana de gestação?
3. Quais são os fatores de risco para diabetes gestacional? Esta gestante possui algum deles?
4. Qual seria sua conduta neste caso?

Respostas

1. O IMC desta gestante é de:
   72/1,58x1,58 = 72/2,4964 = 28,84

2. Esta gestante por estar na 32ª semana de gestação e apresentar IMC de 28,8, encontra-se com sobrepeso.

3. É necessário investigar fatores como história familiar de diabetes, síndrome do ovário policístico e outras doenças que levam ao hiperinsulinismo, uso de drogas hiperglicemiantes, hipertensão arterial crônica ou pré-eclâmpsia na gravidez atual, crescimento fetal excessivo e polidrâmnio. Esta gestante apresenta como fatores de risco a idade materna avançada (37 anos) e o ganho excessivo de peso na gravidez.

4. Enfatizar a importância do acompanhamento pré-natal, principalmente pelo início tardio e o quadro que se apresenta. Dar orientação nutricional, visando à promoção do peso adequado e de hábitos alimentares saudáveis, ressaltando que, no período gestacional, não se deve perder peso; remarcar consulta em intervalos menores que aqueles do calendário habitual. Será necessário realizar TTOG (teste oral de tolerância à glicose) e verificar a evolução da glicemia desta mulher no restante da gravidez.